

Ementa curso de 30 horas – Vanessa Ribeiro Brandão, doutoranda pelo Pós-Lit em Estudos Clássicos

Dioniso e as divindades menores: os sátiros e as ninfas

Dioniso é conhecido como o deus do vinho e do teatro. No entanto, muitos eram seus nomes e suas respectivas atribuições, como o título Iaco ou Zagreu, que relaciona o deus aos mistérios de Elêusis, Brômio, como aquele que retumba, barulhento, e o conhecido Baco, que remete aos bacanais e às bacantes. Muito se difere dos deuses olímpicos, pois costuma habitar os montes e regiões campestres, onde também habita o seu séquito de sátiros e ninfas, que são conhecidos pela sua hibridez e força sexual, além do convívio harmonioso com o meio natural. A relação do deus com a vegetação e o campo é pouco conhecida, mas tão interessante quanto as outras funções a ele atribuídas.

Neste curso pretendemos estudar o séquito de Dioniso e sua relação com o meio natural, a fim de entender essa faceta não tão contemplada do deus. Abordaremos os sátiros e as ninfas principalmente, além do seu poder sobre os animais e a vegetação. A partir desses mitos, foram instituídos cultos e festividades em honra a Baco que nos leva a entender a relação dos gregos atenienses com essa divindade tão multifacetária.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, T. V. R. Cabeça de homem, ventre de animal: sátiros, centauros e homens. In: JEHA, J.; NASCIMENTO, L. (organizadores). Da fabricação de monstros. Belo Horizonte: editora UFMG, 2009, p. 24-39.

BARBOSA, T. V. R. Representações do feminino no drama satírico: as ninfas, amenas e sombrias. *Humanitas*, 60, 2008, p. 75-86. In: <http://www.uc.pt/fluc/eclassicos/publicacoes/ficheiros/humanitas60/06_Barbosa.pdf> acesso em 3 nov. 2014.

BRANDÃO, Junito de Souza. Dioniso ou Baco: o deus do êxtase e do entusiasmo. In: Mitologia grega, 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010, v II, p. 131-143

BRANDÃO, Junito de Souza. *Mitologia grega*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRANDÃO, V. R. Os sátiros: marginalização ou representação do humano. Em tese, v. 17, n.1, 2001. In: <http://www.letras.ufmg.br/poslit/08_publicacoes_pgs/Em%20Tese%2017/17-1/TEXT0%2011%20-%20VANESSA.pdf> acesso em 6 out. 2014

BURKERT, W. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Lisboa, 1993.

DETENNE, Marcel. *Dionísio a céu aberto*. Rio de Janeiro: Zahar, c1988.

DODDS, E. R. As bênçãos da loucura. In: DODDS, E. R. *Os gregos e o irracional*. Tradução de Paulo Domenech OneTo. São Paulo: Escuta, 2002, p. 71-106.

DODDS, E. R. Menadismo. In: DODDS, E. R. *Os gregos e o irracional*. Tradução de Paulo Domenech OneTo. São Paulo: Escuta, 2002, p. 271-184.

EURÍPIDES; DODDS, E. R. *Bacchae*. 2. ed. Oxford: Clarendon Press, 1960.

HENRICHS, Albert. Between City and Country: Cultic Dimensions of Dionysus in Athens and Attica, *Cabinet of the Muses*: essays on classical and comparative literature in honor of Thomas G. Rosenmeyer, Atlanta: Scholars Press, 1990. In: <<http://escholarship.org/uc/item/5xt4952c>> acesso em 3 nov. 2014.

HINOS HOMÉRICOS A DIONISO (VII e XXVI). In: <<https://sites.google.com/site/dionysionbr/poesias-e-hinos/hinos-homericos>> acesso em 3 nov. 2014.

LARSON, Jennifer. *Greek nymphs: myth, cult, lore*. Oxford; New York: Oxford University Press, 2001.

LONGO; BOTTMANN, Denise. *Dafnis e Cloe*. Campinas: Pontes, 1990.

PSEUDO-APOLODORO. *Biblioteca*, 3.4.2-3.4.3

SEAFORD, R. *Dionysos*. New York, London: Routledge Taylor & Francis Group, 2006.

SEGAL, Charles. *Dionysiac poetics and Euripides' Bacchae*. Expanded edition. Princeton: Princeton University Press, 1997.

VERNANT, Jean-Pierre. Um teatro na cidade. In: *Entre Mito e Política*. Tradução de Muracho. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009, p. 347-357.